

# CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:  
Artur Müller

Diretor:  
EUGÊNIO VITOR SCHMÖCKEL

Impresso na:  
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano XLII — JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina), Sábado, 18 de Março de 1961 — Nº. 2126

JORNAIS DO RIO:  
NOVO AUMENTO

RIO — De acordo com nota oficial já divulgada pelo Sindicato dos Proprietários de Jornais, os órgãos de imprensa da Guanabara (e provavelmente de outros centros do país) sofrerão novo aumento de preços. A medida prende-se à elevação, pelo Governo Federal, do câmbio de custo.

## A NOTA DO PREFEITO MUNICIPAL

Por uma nota publicada na edição de 14 do corrente no jornal "A Notícia", constatamos que o Senhor Prefeito está às voltas com indivíduos interessados em desvirtuar o curso da verdade, no caso do conserto da ponte Abdon Batista. Tem inteira procedência a nota publicada com tanto destaque no jornal do nosso confrade joinvillense, pois, vem de confirmar as palavras do nosso artigo da edição de 11 do corrente, sob o título "Atitude Simpática", quando dizíamos que industriais e comerciantes propuseram-se ao compromisso de, com seus sacrifícios, auxiliar a Prefeitura no conserto da mencionada ponte. Nada mais certo, nada mais verdadeiro. Apoiamos o Sr. Prefeito Municipal inteiramente na esclarecida idéia que teve para pôr a descoberto uma trama que se quer armar contra a sua administração que, si não teve ainda a possibilidade a mostrar do que é capaz, ao menos não lhe tirem o mérito da paternidade das idéias que se originam no austero ambiente do gabinete executivo da municipalidade.

Não é de hoje que receivamos, viesse o novo Prefeito, ser vítima de semelhante golpe baixo por parte dos componentes dos partidos que o apoiaram nas últimas eleições, agora interessados em lhe confundir perante a opinião pública, notadamente por ter êle, Prefeito Municipal aceito com inteira submissão, a responsabilidade da ponte Abdon Batista, que sabia condenada, pela incúria daqueles que o apoiavam e que, ao invés de lhe servirem de estímulo e solidariedade neste primeiro golpe de desgraça em seu governo, golpeiam-no justamente no seu lado mais fraco, para mostrar o sinal da insatisfação reinante em seus quadros. Elogiável é, sem dúvida, a atitude do comércio e indústria, que prontamente acorreram com o seu auxílio valioso para repôr o trânsito seriamente afetado. Elogiável é a atitude daqueles empregados de empresa que dia e noite dispenderam energias para permitir novamente a ligação de duas partes isoladas da cidade, sem o que ainda hoje estaria a livre circulação interrompida, com sabe lá quantos desastres pelas esburacadas estradas de Ilha da Figueira e de Retorcida. Mas não será assim que os seus baratos detratores queiram provar uma incapacidade, tão somente porque as classes conservadoras acorreram com bens materiais e serviços no conserto da ponte, recursos de que não dispunha a empobrecida Prefeitura jaraguãense.

Não será nos risos dissimulados pelos cantos da cidade, que se quer provar uma vaidade ofendida, só porque publicou a nota, dando a entender que êle, Prefeito, foi o pai da idéia, mas que o serviço foi feito pelos outros. Não será no malsinado propósito de querer denegrir um administrador que se quer ver uma atitude gozada, só porque, ao iniciar a nota esclarecedora, chamou-se a si mesmo de "O Senhor Roland Harold Dornbusch, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, etc." para em seguida assina-la com o próprio nome.

Não serão também, a infinidade de portarias, com suas remoções, nomeações, destituições, que hão de o fazer aparecer mal perante a opinião pública, nem mesmo quando, para dar vassão aos seus instintos mesquinhos, tenha recolhido o funcionário Lourenço Gressinger da Associação Rural, onde prestava reais serviços para lotá-lo na biblioteca, onde nada tem a fazer, tão somente com a idéia preconcebida de não colaborar em iniciativas, nas quais êle não esteja dando as cartas. Não, senhores detratores, não será assim que se quer demonstrar mágoa com esse a quem ajudaram a subir as escadarias do Palácio da Prefeitura, como se costuma dizer e, que de palácio tem apenas as manchas escuras da humidade que atestam a má administração e zelo dos que estiveram antes e dos que estão agora no poder. Sem falar na Portaria que dispensou sumariamente a filha do "companheiro" Braguinha.

Aliás, não é de hoje que querem enxovalhar a honra alheia. Ainda ha pouco, Senhor Prefeito, duas personalidades de destaque ligadas ao sistema político vigente, comentaram atitudes indecorosas de máus jaraguãenses e que se não fossem esses máus homens, não estariam acontecendo as cenas desagradáveis de agora. Conta-se, porém, pela boca desses inteligentes homens, que ao tempo do então Gov. Jorge Lacerda, a planta da ponte e as providências já estavam todas tomadas e a ponte seria realidade, dentro de pouco. Máus patriotas, entretanto, meia dúzia deles, diziam, abalaram-se à capital e lá, em palácio, pediram para que a ponte não fosse construída. Perguntaram, então, os bons jaraguãenses a esses inclitos mestres da intriga, da boa fé e da conversa de comadre, porque não punham na rua da amargura os nomes desses repelentes patriotas e eles, covardemente, metendo o rabo pelas pernas, puzeram-se em ridículo silêncio pela bobageira em que irrefletidamente iam se metendo.

Por isso acreditamos, Senhor Prefeito, na nota publicada e no que ela guarda de prevenção contra aqueles que ontem foram amigos e companheiros e que hoje, já deixaram de ser companheiros para simularem apenas um "amigo".

Não rezamos, evidentemente, pela cartilha do sr. Prefeito, com quem nada temos de comum. Entretanto, o nosso artigo foi uma dessas colaborações que o bom senso manda que se publique, quando se trata do interesse comum e de reconhecer valores como no caso, o comércio e a indústria jaraguãenses. Reservamo-nos, não obstante, o direito de em outra oportunidade apormos nossa crítica naquilo que julgamos lesivos aos interesses públicos.

Mas o cuidado maior, Senhor Prefeito, é o dos falsos amigos que, como se vê sempre aparecem quando não são chamados. É assim, Senhor Prefeito, que os "amigos" desgastam uma administração. E as notas explicativas, então, aparecem.

## Chico Pavanello defende-se

O vereador udenista, depois de ter sido procurado para uma "colaboração", é vítima, agora, da furia dos elementos da situação. Dentro da condição de homem do interior, de "colono" como se costuma dizer, o vereador Francisco Pavanello defende-se de maneira elevada e, aponta ainda erros que se cometem na administração que o quer condenar.

Segundo podem constatar os leitores da edição anterior, apontamos ao público o rio de lama e miséria que corre em Jaraguá do Sul, onde os supostos "donos da Bola", dão vazas aos seus caprichos mal cheirosos, usando e abusando de tudo quanto lhe atravessa na hora do "tomar conta". Francisco Pavanello não intimidou-se e transcrevemos abaixo as razões de sua defeza, ao Prefeito que lhe quer cobrar impostos inexistentes. Ei-la: Ilmo. Sr. Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul:

FRANCISCO PAVANELLO, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado na localidade de Santa Luzia - Itapocuzinho, neste Município, que esta subscreeve, atendendo ao que consta do Aviso de Lançamento n. 298/61, de 28/2/61, vem tempestivamente apresentar reclamação, mediante as razões que se seguem:

1º) — Que, o reclamante foi lançado para pagar Indústrias e Profissões, Licença e Alvará, como comprador ambulante de arroz, relativos aos anos de 1960 e 1961, ambos na importância de Cr\$ 5.000,00, mais 10% e 5%, relativo ao Imposto de Licença nos anos mencionados, além de 2 vezes os emolumentos de Cr\$ 50,00, perfazendo Cr\$ 10.850,00;

2º) — Que, a pretendida notificação para que pague os impostos apontados não tem procedência, visto não exercer outra atividade que a de plantador de arroz, conforme se poderá constatar dos registros na Tesouraria e as de empresário em veículos de carga e passageiros, de parceria com terceiros, também devidamente inscritos; que, pelo que pode deduzir dos constantes assédios por parte de elementos ligados à política situacionista, cuja propostas repeliu com energia, por não ser do seu feito deshonrar o seu cargo de vereador, o aviso de lançamento deriva de finalidade política, procurando intimidar o reclamante, quanto à sua conduta e convicção político-partidária;

3º) — Que, a simples presunção não autoriza a quem quer que seja, lançar impostos aos seus munícipes, daí porque protesta pela apresentação de documento que o torne passível dessa exigência, sob pena de ficar comprovado o pressonamento político de que tem sido vítima de uns tempos a esta parte;

4º) — Que, o próprio órgão fiscalizador, que não é de hoje e conhece pelos registros fiscais, as atividades do reclamante, na pressa de conceituar essa nova qualidade de comprador ambulante, prova com o seu ato a sua inexistência, ou, admitindo-se o contrário, isto é, fôsse o reclamante conceituado como passível de pagamento de imposto, o lançamento ainda assim seria erroneo e, portanto, lesivo aos interesses do reclamante;

5º) — Que, preliminarmente, deseja demonstrar a insubsistência do ato forçado, pelo fato de ter sido lançado como comprador de arroz, incluindo-se, pura e simplesmente, entre os ambulantes, n. 94 da Tabela II,

da Lei n. 39, de 20/11/56, que prevê o imposto de Cr\$ 5.000,00 para os que negociem durante o ano com produtos coloniais, achando-se incluído entre êles, obviamente, o arroz;

6º) — Que, não podia ser mais infeliz o lançamento, porque demonstra desde logo a má fé da notificação e do intuito de ferir os interesses do reclamante. O parágrafo único do artigo 5º. da mesma Lei 39, já dispôs no sentido de que "Os comerciantes não estabelecidos no Município, e que efetuam compras de não comerciantes ficam incluídos na Tabela II, n. 94". É sabido que o reclamante não é negociante e, por isso, não caberia o "encaixe" num imposto tão elevado; mas, admitindo-se que fosse comerciante, ainda desta vez não caberia o imposto, porque a sua própria condição de vereador e a de contribuinte lançado em outros impostos, prova a residência, o domicílio, de que se quer valer o fisco para lhe impôr um imposto inexistente; dir-se-ia que o lançamento é para mascate. Perdão, preclaro julgador: mascates são os que comerciam avulsamente pelas ruas e portas, quando não sejam estabelecidos no Município. Tomemos, então, a derradeira profissão de ambulante. Mais uma vez perdão, preclaro julgador: ambulantes considera a lei aos que fizerem o comércio intinerante ou o exerçam como profissão, porém, ESTABELECIDOS no Município. Com a devida licença, individualmente, o reclamante é lavrador e não tem estabelecimento comercial lançado. Não deve, por isso mesmo, qualquer imposto dessa natureza, que é fruto de mal engendrada campanha, visando interesses inconfessáveis;

7º) — Que, tão somente para argumentar, fosse o reclamante devedor da importância apontada no lançamento, caberia, então, fazer sérias restrições quanto a sua exatidão, pois, contem erro grosseiro de cálculo, que prejudica o próprio Tesouro Municipal, desse Município que o reclamante tem a honra de servir na qualidade de vereador e, que por isso mesmo, não obstante lhe queiram cobrar impostos indevidos, têm o indeclinável dever de apontar ao Executivo, mesmo fóra da tribuna ou do plenário da Câmara, as falhas de seus auxiliares, afim de que se dê a exata aplicação do texto da lei e não permitir que se jogue com êles, ao sabor do raciocínio que o momento ditar;

8º) — Que, por aí se constata mais uma vez que o lançamento é falho, porque exigindo-se, como se exige o imposto de ambulante da Tabela II, irrefletidamente cobram o imposto de Licença com base erronea da Tabela I (que nada exige e é omissa à respeito), dando aos cofres municipais um desfalque de Cr\$ 3.250,00. Si o reclamante fosse considerado ambulante, não cabe o imposto de Licença de 10 e 5% e sim, de 40%, ou, deixa de ser ambulante e o quadro, então, fica pior. Tenha V.S., preclaro julgador, a finesa

(Continua na última página)

**"CORREIO DO POVO"**

(Fundação: Artur Müller - 1919)

Empresa Jornalística  
"Correio do Povo" Ltda.  
- 1961 -

Diretor:  
Eugênio Vitor Schmöckel  
Cobrança:  
Bruno Henn

Impressão:  
Soc. Gráfica Avenida Ltda.

Impressor:  
Antonio Malheiros  
Composição:  
Leopoldo Malheiros Jr.  
Antonio Bastos

ASSINATURA:  
Anual . . . . Cr\$ 250,00  
Semestral . . . Cr\$ 140,00

ANÚNCIOS:  
Mediante contrato e a  
tabela em vigor

ENDEREÇO:  
Caixa Postal, 19  
Avenida Mal. Deodoro, 210  
Jaraguá do Sul - S. Catarina

AGÊNCIAS:  
em todos os Distritos e loca-  
lidades do Município. Corres-  
pondentes em todas as cidades  
do Estado de Santa Catarina.

"CORREIO DO POVO" não  
endossa os conceitos emitidos  
em artigos de seus cola-  
boradores.

Órgão de maior penetração  
no interior do nordeste  
catarinense.

**SOCIAIS****Aniversários****Fazem anos hoje:**

— O sr. Curt Vasel;  
— a sra. Carmem Roes-  
sler Hoefner, residente em  
Joinville;  
— a sra. Yolanda  
Nicolluzzi Motta;  
— o jovem Waldir João  
Medeiros, filho do sr. João  
Linhars, residente em  
Joinville;  
— o garotinho Jaime  
Luiz, filho do sr. Hilário  
Alido Schiochet;  
— o jovem Waldir Fodi,  
resid. em Ribeirão Molha;  
— a srta. Hedit Hafer-  
mann, residente em Jara-  
guazinho.

**Fazem anos amanhã:**

— O sr. Alfredo Lange,  
residente em Corupá;  
— o sr. Renato José  
Wunderlich;  
— o sr. João Roncki,  
residente em Luiz Alves;  
— o jovem José C.  
Tomaselli, filho do sr.  
Inácio Tomazelli;  
— o jovem João Carlos,  
filho do sr. Alfredo Lange,  
residente em Corupá;

— o sr. José Bruner;  
— o sr. Ernesto Fernandes;  
— a sra. Etelca Gats-  
cher, residente em Jara-  
guazinho;  
— o sr. Dr. Paulo Roland  
Unger, resid. em Corupá.

**Dia 20:**

— A sra. Dorothea, es-  
pôsa do sr. F. Frederico  
Moeller, nesta cidade;  
— o sr. Inocencio Silva,  
agente da Estação da  
R.V.P.S.C. nesta cidade;  
— o sr. Edgar Piazer,  
residente em Rio do Sul;  
— a sra. Cecília, espôsa  
do sr. Arno Benetta, resi-  
dente em Piçarras;  
— a sra. Milda F. Schützer;  
— a sra. Araci Winter  
Schmidt, espôsa do sr.  
Guilherme Schmidt Jr.

**Dia 21:**

— O sr. Frederico Ellin-  
ger, resid. em Blumenau;  
— o sr. Roberto M  
Horst, fmauceutico nesta  
cidade;  
— o jovem Manoel  
Henrique, filho do sr.  
Manoel Karam Filho, resi-  
dente em Curitiba.

**Dia 22:**

— a srta. Nair Elza  
Harbs, filha do sr. Erich  
Harbs, nesta cidade.  
— o jovem Rogério  
Lawin, filho do sr. Walde-  
miro Lawin, nesta cidade

**Dia 23:**

— O sr. Alfredo Moser,  
residente em Pomerode;  
— a sra. Maria, espôsa  
do sr. Antonio Pedri;  
— a garotinha Sonia  
Suely, filha do sr. José  
Vieira, resid. em Joinville.  
— a sra. Maria, espôsa  
do sr. Miguel Müller, resi-  
dente em Vila Nova;  
— o jovem Rolando,  
filho do sr. Gustavo  
Alperstaedt, residente em  
Joinville;  
— a sra. Hertha, espôsa  
do sr. Alfonso Marquardt,  
residente em Joinville.

**Dia 24:**

— O sr. Alberto Roessler;  
— o sr. Alfredo Janssen;  
— o sr. Carlos Rutzen,  
residente em Corupá.

**Registro Civil**

Aurea Müller Grubba, Oficial  
do Registro Civil do  
1º. Distrito da Comarca Ja-  
raguá do Sul, Estado de  
Santa Catarina, Brasil.

Faz saber que compareçam  
no cartório exibindo os  
documentos exigidos pela lei  
afim de se habilitarem para  
casar-se:

Edital n. 4.992, de 8 3 61.  
Arno Mathias e  
Elli Hornburg

Ele, brasileiro, viúvo,  
lavrador, domiciliado e  
residente neste distrito, em  
Rio Cêro, filho de Paulo  
Mathias e de Luiza Bruch  
Mathias.

Ela, brasileira, solteira,  
doméstica, domiciliada e  
residente neste distrito, em  
Rio da Luz, filha de Emilio  
Hornburg e de Anna  
Hornburg.

Edital n. 4.993, de 8 3 61.  
Ademar Frederico Duwe e  
Ingrid Kreuzfeldt

Ele, brasileiro, solteiro,  
mecânico, domiciliado e

residente neste distrito, em  
Rio da Luz, filho de  
Amalia Duwe.

Ela, brasileira, solteira,  
doméstica, domiciliada e  
residente neste distrito, em  
Garibaldi, filha de Ricardo  
Kreuzfeldt e de Ema Berta  
Luiza Krenke Kreuzfeldt.

Edital n. 4.994, de 10 3 61.  
João Poffo e  
Carmen Teresa Cardoso

Ele, brasileiro, solteiro,  
industrial, domiciliado e  
residente neste distrito, á  
Estrada Ribeirão Molha,  
filho de Severino Poffo e  
de Maria Poffo.

Ela, brasileira, solteira,  
doméstica, domiciliada e  
residente nesta cidade, filha  
de Hermilio Mafrá Cardoso  
e de Olga Henk Cardoso

Edital n. 4.995, de 11 3 61  
Aldemar Machado e  
Ana de Borba Coelho

Ele, brasileiro, solteiro,  
comerciante, domiciliado e  
residente em Joinville, f lho  
de Antonio Machado e de  
Hulda Benkendorf Ma-  
chado.

Ela, brasileira, solteira,  
doméstica, domiciliada e  
residente nesta cidade, á  
rua Presidente Epitácio  
Pessoa, filha de Antonio  
de Borba Coelho e de  
Lia de Aquino Coelho.

Edital n. 4.996, de 14 3 61  
Ivo Wilberstedt e  
Avelina Campigoito

Ele, brasileiro, solteiro,  
motorista, domiciliado e  
residente nesta cidade, filho  
de Antonio Wilberstedt e  
de Catarina Wilberstedt.

Ela, brasileira, solteira,  
doméstica, domiciliada e  
residente nesta cidade, filha  
de Fernando Campigoito  
e de Santa Santana  
Campigoito.

Edital n. 4.997, de 14 3 61.  
Herberto Hanemann e  
Vali Utpadel

Ele, brasileiro, solteiro,  
lavrador, domiciliado e  
residente neste distrito, na  
Barra do Rio Cêro, filho  
de Artur Hanemann e de  
Ida Reinke Hanemann.

Ela, brasileira, solteira,  
comerciária, domiciliada e  
residente neste distrito, em  
Rio Cêro, filha de Walter  
Utpadel e de Milda  
Prochnow Utpadel.

E para que chegue ao co-  
nhecimento de todos, ma dei  
passar o presente edital que  
será publicado pela impre-  
ssa e em cartório orde será  
atixado durante 15 dias. Si  
alguem souber de algum im-  
pedimento acuse-o para o-  
fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA  
Oficial

**Vida Social em Revista**

Como em tôdas as semanas, aqui estou nova-  
mente para lhes poder contar algo de novo que  
porventura tenha tido lugar em nossa cidade e  
talvez fora dela também.

Sábado e domingo transato, efetivou se a  
Monstruosa FESTA do Ginásio São Luís, que teve  
por local os pátios dêste estabelecimento de ensino.  
A Festa em si, estêve muito bôa e foi muito bem  
concorrida pela população jaraguense, pois que,  
sem a mesma não seria possível a realização dela,  
divertimentos havia muitos e como não podia dei-  
xar de ser foram explorados todos os tipos de ri-  
fas possíveis, tais como: Tómbola, roda da sorte,  
cavalos de corridas (êste como sempre aos cui-  
dados do sr. Sergio Thomsen), venda de Flâmulas  
(grandes e pequenas) e pastas de viagens, bebidas,  
churrascos, frangos, etc. A renda bruta pelo que  
vim a saber está oscilando entrê Cr\$ 1.000.000,00  
à 1.300.000,00, portanto dará um lucro mais ou  
menos de Cr\$ 700.000,00 à 800.000,00.

Domingo na parte da manhã reuniram se na  
casa do sr. Mario Marcos Airoso, os sócios da  
Sociedade Esportiva ACARAI, para elegerem os  
mentores desta agremiação. Compareceram à esta  
reunião sômente 19 sócios dos 128 inscritos. A  
reunião fôra marcada para às 9 horas, mas, por  
motivo de terem aparecido pouco sócios, ela co-  
meçou às 10,30 horas, presidida pelo sr. Mario  
Marcos Airoso (presidente) e secretariada pelo sr.  
Luiz Gonzaga Airoso.

Por ter faltado à esta reunião o Tesoureiro,  
falou o Presidente, esplanando a situação atual do  
Clube, dando por cima o quanto deveria mais ou  
menos conter em caixa e assuntos de interesse  
social

Na primeira eleição saíram vitoriosos os se-  
guintes sócios: para presidente: Hilário Schiochet  
com 7 votos; 1º. vice-presidente: Mario Marcos  
Airoso, com 15 votos; 2º. vice-presidente: Livinus  
Krause, com 9 votos.

Após o término desta eleição o presidente  
eleito, sr. Hilário Schiochet, disse aos presentes  
que não podia aceitar o cargo por motivos de  
fôrça maior, após dito isto, o sr. Frederico Doster,  
solicitou a palavra na qual expressou o seguinte:  
se o candidato não aceitar o Cargo deve se im-  
pugnar as eleições e fazer se novas, com o que  
os demais presentes não estavam de acôrdo. Por  
tanto, foi feita sômente eleição para presidente,  
sendo que os candidatos eram os seguintes: Antonio  
Maba e Edmundo Emmendorfer, saindo vencedor  
o primeiro, e, assim tinha enfim o Acaraí o seu  
novo presidente. Findado esta parte foi escolhido  
para o cargo de Presidente de Honra o sr. Edmundo  
Emmendorfer, cuja eleição foi feita por aclamação.

Terminada esta sessão, fiz algumas perguntas  
ao ex-presidente sr. Mario Marcos Airoso ou sejam:  
Quantos sócios tem a S. E. Acaraí atualmen-  
te? — 128; São todos sócios contribuintes? — Sim;  
Quantos atletas possui a sociedade? — 18; Possui  
campo próprio? não, o campo é arrendado. Qual  
o capital do Clube? Mais ou menos Cr\$ 120.000,00;  
Qual foi a sua maior satisfação no decorrer de  
sua gestão? Colaboração dos atletas na parte  
esportiva e vitória sôbre o América.

— X —

Soube por fontes fidedignas, que para breve  
terão os esportistas locais (principalmente os que  
jogam Basket, Voley e Futebol de Salão) uma  
cancha cimentada e possivelmente também coberta.  
Espero que isto não passe de um boato, mas sim  
uma realidade, pois a iluminação já está, há muitos  
anos!

— X —

Teremos para êste mês ainda a eleição para  
a nova diretoria do Clube Atlético Baependí. Será  
que vai ser o sr. Haroldo Ristow, o presidente  
novamente? ou outro? Agora se pusermos os  
pontos no "i" é êle o mais indicado para êste  
espinhoso cargo, não acham?

— X —

Por hoje é só, até a próxima se tudo correr  
bem e São Pedro ajudar, tá bom.

NAGORO

**Clube Atlético Baependí**

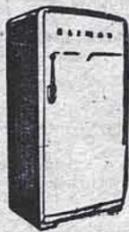
— COMUNICADO —

A Diretoria do Clube Atlético Baependí, co-  
munica que em reunião extraordinária realizada  
em conjunto com o digno Conselho Fiscal em data  
de 14/2/61, resolveu aumentar a "Jóia" para a  
admissão de novos sócios de Cr\$ 500,00 para Cr\$  
2 000,00, a partir de 1/5/61.

Convida-se portanto os interessados que  
queiram ingressar no quadro social deste Clube, a  
apresentarem as suas propostas, na base atual-  
mente em vigor, a Secretaria do Clube Atlético  
Baependí, até a mencionada data.

Jaraguá do Sul, 8 de março de 1961.

HAROLDO RISTOW, Presidente  
WERNER HORST, Secretário Geral

**CLIMAX VITORIA**

Super Luxo,  
9,5 pés - policolorido - 1960

LOTHAR SONNENHOHL  
Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 84, 88  
JARAGUÁ DO SUL Est. de Sta. Catarina

**VENDE-SE**

1 casa e terreno com 15 x 30 na cidade  
por Cr\$ 95.000,00.

1 lote na Barra Velha, ao lado Hotel Krause.

1 casa e 10 morgos com plantações, por  
Cr\$ 280.000,00.

1 lote em Curitiba, 12x40 no asfalto.

1 área na praia para 2.000 lotes, vendo  
inteiro ou parte.

**COMPRA-SE**

1 área de 8 a 12 morgos, sendo parte  
vargem.

1 área de 500 a 700 morgos, próprio para  
arroz, terreno bruto.

**ALUGA-SE**

1 Engenho de arroz completamente mon-  
tado, inclusive com 3 casas de moradia.

1 sala com vitrines própria para Comércio.

Melhores informações com o sr. Vitor  
Zimmermann — Jaraguá do Sul — Compra e  
Venda de Imóveis.

**Fluxo-Sedatina**

ALIVIA AS  
CÓLICAS  
UTERINAS

Combate as  
irregularida-  
des das fun-  
ções periód-  
icas das senhoras.  
É calmante e re-  
gulador dessas funções.

Avó, Mãe, Filha,  
Todas devem usar  
a FLUXO-SEDATINA!

Marque encontro com seu bom gosto  
pedindo para aperitivo a Velhíssima  
aguardente marca

**COSTA**

Fabricada e engarrafada por  
Manoel F. da Costa S. A. - Comércio e Indústria  
Itapocuzinho — Jaraguá do Sul — S. C.

A Velhíssima aguardente marca COSTA  
é encontrável nos seguintes estabelecimentos  
da cidade: Bar Catarinense, Bar Pulli, Bar  
Rodoviário, Cine Bar e C. A. Baependí.

Velhíssima aguardente marca COSTA -  
Símbolo de qualidade e tradição.

## Comunidade Agrícola

Meu prezado amigo agricultor:

Falaremos hoje alguma coisa sobre **Terra Cansada**, o que aliás é muito comum aqui no nosso município. Na verdade, a terra não cansa, apenas para de produzir, quando se acaba o húmus. A maioria das nossas terras fracas, precisa apenas de húmus para ficar boa.

A FERTILIDADE DAS TERRAS DEPENDE de muitas coisas, porém todas elas dependem da presença do húmus, que é aquela massa escura que cobre o chão das matas.

A FERTILIDADE DEPENDE da água para umedecer a terra. Mas é o húmus que regula a permanência da água no solo. Se o solo não tiver húmus ou matéria orgânica secará muito rapidamente. Mas se tiver água, guardará a umidade por muito tempo durante as secas. E as plantas precisam justamente de água no período da seca.

A FERTILIDADE DEPENDE de um certo arejamento, isto é, de ar. Para isso reviramos o solo usando o arado, porém se ele não tiver húmus endurecerá novamente, depois desse trabalho. O húmus deixa fofo o solo arado, e num estado que não seca rapidamente. O terreno arenoso, que não tem húmus seca rapidamente.

A FERTILIDADE TAMBÉM DEPENDE dos sais minerais, que se dissolvem na umidade guardada pelo húmus. Esses sais alimentam as plantas. Quando há húmus na terra, há sempre desses sais, prontos para entrar pelas pontas das raízes. Quando não há húmus, estes alimentos são arrastados para fora do alcance das raízes.

O homem ajuda a empobrecer a terra. Com o fogo ele destrói o pouco de matéria orgânica que as lavouras deixam. Os restos das colheitas e a macega que se formou em vez de voltarem para a terra como adubo, o homem imprevidente queima, reduzindo a um punhado de cinzas.

É a erosão completa o trabalho das queimadas. O restinho que enterrado a flor da terra, escapou do fogo, é arrastado pelas enxurradas, junto com a terra de cima, exatamente a mais rica em húmus. É isto que acaba de esgotar a terra. As chuvas devagar lavam a fertilidade das terras. Você pode calcular quanto tempo uma terra pode produzir, sem devolver a ela o que nós tiramos? É difícil dizer, mas com clareza podemos ver que muito tempo ela não pode durar.

Agora você já pensou quanto mais a água correr sobre ela em forma de enxurrada, tanto mais depressa ela fica pobre? Pois bem meu amigo, para que sua terra continue a produzir, precisamos cuidar de segurar essa água. Nossas terras não são inferiores as da Europa. No entanto em 5 ou 6 anos ela já está tão pobre, que nem vale mais a pena plantar nela. Na Alemanha, Itália, etc. há mais de 2000 anos eles cultivam a mesma terra, e até hoje produzem muito bem e mais do que antes. Você quer saber porque? Porque eles usam mas não abusam de suas terras. O que queremos dizer com isto? Muito simples. Chegou a hora dos colonos abrirem os olhos.

Então poderemos ver quanta terra é levada por uma enxurrada, proveniente das chuvas, quanta terra é estragada pelo fogo e quanta terra fica cansada pelo uso incorreto da mesma.

Se quisermos que nossa terra dê para nós, o mesmo que deu para nossos pais e que continue a dar para nossos filhos, devemos começar desde já um trabalho de conservação. E não é só conservar, não. Precisamos também recuperar as terras cansadas. Vamos mostrar um caminho que podemos seguir para conservar e recuperar nossas terras:

1º. -- Evitar o fogo tanto quanto possível. Se não for possível evitar, em todo caso, por fogo um ou dois dias depois de uma boa chuva. Assim não prejudica tanto a terra.

2º. -- Nunca plantar morro abaixo. Plantar sempre cortando as águas. Você prezado colono, pode achar mais fácil capinar de cima para baixo, mas essa facilidade não paga o prejuízo causado pelas enxurradas. Capine também contornando o morro, assim você conseguirá segurar melhor a água das chuvas.

Se você vai virar a terra vire-a também cortando as águas, pois uma chuva mais forte em um terreno virado de cima para baixo pode estragar essa terra, de modo que você nem pode imaginar.

3º. -- Fazer rotação de culturas. Devemos evitar plantar dois anos seguidos em um terreno, uma mesma cultura. Se um ano plantamos milho, no outro devemos plantar aipim, por exemplo. Depois podemos plantar fumo, soja, etc. Só 4 anos depois é que podemos voltar a plantar milho, nesse mesmo terreno.

4º. -- Para recuperar as terras cansadas podemos plantar lupino, soja, ou o feijão mucuna e enterrar quando estiver com flores. Podemos usar também o exército. Com adubo verde que são os feijões soja, mucuna, e lupino e também com o exército podemos recuperar nossas terras e fazê-las produzir novamente.

Siga o exemplo de muitos colonos prósperos. Proteja suas terras boas e recupere suas terras cansadas, como dissemos acima. Se você precisar de ajuda estamos a sua disposição no Escritório Local da ACARESC, a Avenida Getúlio Vargas, nr. 668 — nesta cidade.

## Edital de Praça

O Doutor Ayres Gama Ferreira de Mello, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa que, findo o mencionado prazo, não de ser arrematados por quem mais dê e maior lance oferecer, acima do preço da avaliação, em frente às portas do Edifício do Fórum, no dia 27 do mês de março p. vindouro, às 10 horas, os imóveis pertencentes ao executado Francisco Jeminez Garcia, e que foram penhorados nos autos da ação executiva que lhe movem, neste Juízo, os snrs. Hans Bayer e Hartwig Radünz, imóveis esses abaixo discriminados:

1.) — UM TERRENO, com 523,25 ms<sup>2</sup>., situado na cidade de Guarumirim, desta Comarca, devidamente transcrito no Registro de Imóveis desta Comarca, sob n. 14.978, no livro 3-G, a fls. 131, do Oficial sr. Mário Tavares da Cunha Mello, em data de 16-12-56, edificado com duas casas e ranchos, avaliados em Cr\$ 672.000,00.

2.) — UM TERRENO, situado no lugar fundos da linha férrea, no município de Guarumirim, desta Comarca, do qual os outorgados compraram uma parte com as seguintes confrontações: frente na Rua projetada, com 20 mts.; fundos com os outorgantes, com 20 mts.; limitando-se de um lado com Antonio José Correa e do outro com os outorgantes, medindo cada lado 50 mts., contendo a área de 1.000 ms<sup>2</sup>., conforme escritura lavrada no Cartório do Tabelião Arnaldo da Luz, a fls. 39, do livro n. G-3, avaliado em Cr\$ 100.000,00. — Total Cr\$ 772.000,00.

Assim, serão os referidos bens arrematados por quem mais dê e maior lance oferecer além do valor total da avaliação. Os referidos imóveis penhorados poderão ser examinados, por quem interesse tiver, no local onde se acham situados, no município de Guarumirim. E para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado o presente edital que será afixado no lugar de costume, às portas do Edifício do Fórum, e publicado pelo jornal local "Correio do Povo". Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos vinte sete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e um. Eu, Amadeu Mahfud, escrivão, o subscrevi. (a) Ayres Gama Ferreira de Mello, Juiz de Direito. A presente cópia confere com o original, do que dou fé.

Jaraguá do Sul, 27 de fevereiro de 1961.

O Escrivão - AMADEU MAHFUD.

## Clube de Tiro Caça e Pesca "MARECHAL RONDON"

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembléia Geral Ordinária

De acordo com o disposto no art. 33 dos Estatutos desta sociedade, ficam convocados os senhores associados do Clube de Tiro, Caça e Pesca "Marechal Rondon", para a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 29 do corrente mês, às 20 horas, na sede social do Clube Atlético Baependi, gentilmente cedida pela Diretoria, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

1º.) — Apreciação do relatório e prestação de contas da Diretoria, referente ao exercício findo;  
2º.) — Eleição do Presidente de Honra, Presidente, Vice, Orador e do Conselho Fiscal do Clube;  
3º.) — Assuntos diversos.

No caso de não se verificar quorum suficiente na primeira convocação, a mesma funcionará com qualquer número de associados, em segunda convocação, às 20,30 h. do mesmo dia e local.

Jaraguá do Sul, 14 de março de 1961.

AMADEU MAHFUD - Presidente

DO

## Botafogo Futebol Clube

recebemos Ofício Circular comunicando a eleição de sua nova diretoria, que regerá os destinos do clube durante o biênio 1961/62, a qual ficou assim constituída:

Presidente de Honra, Luiz Zatlér; Presidente, Virgílio Rubini; 1. Vice-Presidente, Octaviano Lombardi; 2. Vice-Presidente, Alfredo C. Hanemann; Secretário Geral, Alvaro S. Piazer; 1. Secretário, Orival Demarchi; 2. Secretário, Faustino Demarchi; Tesoureiro Geral, Umberto Rubini; 1. Tesoureiro, Frederico Meyer; 2. Tesoureiro, Walter Strebe; 3. Tesoureiro, Geraldo Bruch; Conselho Fiscal: José Lescowicz, Conrado Schroeder, Hartwig Hanemann, Leopoldo Behling, Manfred Hornburg; Depto. Social: Leopoldo Krueger, Constantino Rubini, Waldemar Keiser, Renato Buzzarello, Willi Krueger, Guilherme Tribes; Depto. de Futebol, Ricardo Hruschka; Auxiliares, Walter Meyer, Wolfgang Hruschka; Depto. de Tiro ao Alvo, Henrique Boeder; Auxiliares, Alberto Meyer, Valentim Staats, Arno Konell, Bernardo Prochnogw; Depto. de Propaganda, Eugênio Strebe; Orador, Antonio M. Corrêa.

## Empreza de Transportes Frenzel S/A.

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam pelo presente edital convidados os Snrs. Acionistas desta Sociedade, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em sua sede social a Av. Getúlio Vargas, 472 em Jaraguá do Sul, as 15 horas do dia 25 de março de 1961, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

#### ORDEM DO DIA

1.º — Aprovação do balanço e contas do exercício de 1960.

2.º — Assuntos diversos.

#### AVISO

Acham-se a disposição dos Senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto nr. 2627 de 26-9-1940.

Jaraguá do Sul, 28 de fevereiro de 1961.

EDGAR A. FRENZEL - Diretor Presidente  
RUY F. FRENZEL - Diretor Gerente  
EUGENIO J. DA SILVA - Diretor Gerente

## Textil Cyrus S. A.

### Indústria de Malhas

#### Assembléia Geral Ordinária

#### Edital de Convocação

Ficam convidados os Srs. Acionistas a comparecerem a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 8 de abril de 1961, às 15 horas, na sede da Sociedade à Rua Cél. Procópio Gomes de Oliveira, 285, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do balanço e contas do exercício de 1960;

b) — Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal;

c) — Assuntos Gerais.

Jaraguá do Sul, 28 de Fevereiro de 1961.

#### TEXTIL CYRUS S.A.

Gerhard H. Marquardt, Dir. - Comercial

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26/9/40.

## Irmãos Emmendoerfer S. A. Comércio e Importação

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

#### CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade anônima, para a assembléia geral ordinária, que será realizada no dia 8 de abril, às 10 horas, na sede social, à Avenida Mal. Deodoro da Fonseca, 557, em Jaraguá do Sul, para deliberarem sobre a seguinte:

#### ORDEM DO DIA

1 — Exame, discussão e aprovação do balanço e contas relativas ao período de 30-6-60 a 11-12-60, parecer do Conselho Fiscal e relatório da Diretoria;

2 — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Jaraguá do Sul, 6 de março de 1961.

Victor Bernardes Emmendoerfer, diretor-presidente

**Aviso:** Acham-se a disposição dos Srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decr.-lei 2627, de 26-9-40.

## Dr. Fernando A. Springmann

CIRURGIA DO ESTÔMAGO  
VIAS BILIARES, INTESTINOS.  
CIRURGIA DE SENHORAS.

Diagnóstico Precoce do Cancer nas senhoras

Consultório — Av. Mal. Deodoro, 1014.  
Das 9-12 e das 15-18 horas. — Fone, 384.

Madeiras, assoalhos, forros paulistas, taboados, e madeira em geral

Vende-se no Depósito São José Ltda.

Rua Expedicionário Cabo Harry Hadlich  
JARAGUÁ DO SUL — Santa Catarina  
Atende-se também os pedidos por encomenda

## Dr. Guido Gascho

Cirurgião - Dentista

CLÍNICA — PRÓTESE — CIRURGIA

Av. Marechal Deodoro, 587 — JARAGUÁ DO SUL  
Defronte a Igreja Matriz

# Deutsche Beilage des "Correio do Povo"

## Neuerliche Verringerung des Zuckerexports

SÃO PAULO — Die 9. Versammlung des "Conselho Internacional do Açúcar", die in London zusammentrat, beschloss die Exportquoten der Signatarstaaten um 2,5% zu senken. Damit bleiben nur noch 82,5% der Grundquoten uebrig. Bekanntlich war schon einmal eine Senkung um 15% beschlossen worden. Durch die Massnahme wird die fuer den Export zur Verfuegung stehende Zuckermenge bei den Laendern um etwa 1 Million Tonnen verringert, wodurch das Gleichgewicht zwischen Angebot und Nachfrage hergestellt wird. Die Vertreter der Sowjetunion teilten mit, dass ihr Land nicht beabsichtige, den aus Kuba eingefuehrten Zucker auf dem Weltmarkt anzu bieten und weiter zu verkaufen.

Durch diese Erklarung werden dbzgl. Befuerchtungen, die bereits geausert worden waren zerstreut.

## Ein Buch ueber den Fall Santa Maria

ROTTERDAM — Am 22. Maerz soll in Utrecht das erste Buch ueber den Fall "Santa Maria" erscheinen, das unter dem Pittel: "Die dreizehn Tage der Santa Maria" erscheint. Drei hollaendische Journalisten haben die Texte des Buches in nur zwei Wochen geschrieben. Das Buch zeigt 16 Fotos, die von dem franzoesischen Bildberichterstatler de Lamare aufgenommen wurden, der ueber dem Suedatlantik mit dem Fallschirm absprag, und die letzten Tage dieses Abenteures selbst mitzerleben. Der Text des Buches fusst auf Aussagen der Fahrgaeste. Es soll kein Sensationsbericht, sondern ein Dokumentarbericht sein.

## Zweite Fahrbahn Via Dutra

RIO — Verkehrsminister Clovis Pestana ist auf der Durchfahrt nach Rio Grande do Sul auf dem Flughafen Congonhas angetroffen. Bei dieser Gelegenheit sagte der Minister den anwesenden Reportern das die zweite Fahrbahn der Via Dutra in Paelde in Angriff genommen werde.

## Deutschsprachige Schule in Kabul durch Brand zerstört

BONN — Die Anfang der Zwanziger Jahre von Koenig Aman Ullah von Afghanisten errichtete deutschsprachige Nedjat-Oberrealschule in Kabul wurde am 29. Januar durch Brand voellig vernichtet.

Aus diesem Anlass versicherte Bundesausserminister Dr. von Brentano dem afghanischen Erziehungsminister Pepal in einem Telegramm, dass die Bundesregierung alles in ihren Kraeften stehende tun werde, um beim Wiederaufbau der Schule zu helfen. Der Neubau der Schule, der fuer etwa 100 Schueler vor gesehen ist, wird nach Mitteilung des Auswaertigen Amtes voraussichtlich einer deutschen Baufirma uebertragen werden.

## Kein Interesse fuer Telefondienst-Russchreibung?

S. PAULO — Vertraulichen Mitteilungen zu Folge soll bei der Stadtverwaltung jedes Interesse an einer beschleunigten Ausschreibung des Wettbewerbs um den Telefondienst in São Paulo fehlen. Das soll daran liegen, dass die Kammer das Teilveto des Praefekten nicht angenommen hat.

## Kernwaffen-Konferenz in Genf

WIEN — Politische Kreise in Wien sehen dem am 21. Maerz in Genf beginnenden Kernwaffen mit einigem Optimismus entgegen. Man glaubt dass ein Vertrag ueber die endgueltige Einstellung der Kernwaffenversuche bereits Ende April unterzeichnet werden kann, falls nicht unvorhergesehene Ereignisse eintreten, die das Verhaeltnis Moskau-Washington belasten. In Wien hofft man, dass der gewuenschte Vertrag tatsaechlich zustande kommt. Dann wuerde der in Wien tagende Konferenz zur Ausnutzung der Kernenergie groessere Bedeutung zukommen. Wien koennte dann die Weltbauptstadt fuer friedliche Kernforschung werden.

## Bom Negócio

Vende-se uma casa nova com 3 morgos de terra, ou troca-se por outra casa mais no centro.

Demais informações na oficina de bicicletas do snr. THEODORO JOSÉ WOLF, defronte o Bar "Pulli".

## Dr. Francisco Antonio Piccione

MÉDICO

Cirurgia Geral de adultos e crianças Clínica Geral — Partos — Operações — Moléstias de Senhoras e Homens.

Especialista em doenças de crianças Atende no HOSPITAL DOS FERROVIARIOS (Clara Hruschka), das 9 as 12 hs. HOSPITAL JESUS DE NAZARÉ das 15 as 18 hs. CORUPÁ - SANTA CATARINA

## Dr. Guido Fernando Fischer

Cirurgião Dentista

Clínica — Cirurgia — Prótese — Raios X

Consultório: Rua Artur Müller, nº. 142. Próximo à Estação Rodoviária.

## FARMACIA "SCHULZ"

— JARAGUÁ DO SUL —

Medicamentos e Perfumarias

Simbolo de Honestidade

Confiança e Presteza

A que melhor lhe atende e pelos menores preços



Cure seus males e poupe seu nome dinheiro comprando na

FARMACIA NOVA de ROBERTO M. HORST

que dispõe de maior sortimento na praça e oferece seus artigos à preços vantajosos

Rua Mal. Deodoro 3 - Jaraguá

## Apotheke "Schulz"

JARAGUA DO SUL

MEDIKAMENTE UND PARFÜMERIEN

Das Symbol der Rechtschaffenheit, des Vertrauens und der Dienstbarkeit, die Sie am besten zu den geringsten Preisen bedient.

## Dr. Waldemiro Mazurechen

CASA DE SAUDE

Rua Presidente Epitácio Pessoa Nº. 704

(antiga residência de Emanuel Ehlers)

Clínica geral médico - cirurgia de adultos e crianças - Partos - Diathermia Ondas curtas e Ultra-curtas - Indutotermia - Bisturi-elétrico - Electro-cauterização - Raios Intra-vermelhos e azuis.

## Dr. Reinoldo Murara

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura

JARAGUÁ DO SUL

## MAGROS, FRACOS VANADIOL



É indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fadiga.

Em sua fórmula entram Vanadato de sódio, Lactina, Glicerosulfatos, Pepsina, nos de Cola, etc. de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenias. Vanadiol é indicado para homens, mulheres e crianças, sendo sua fórmula licenciada pela Saúde Pública.

## ROEDER S.A. Agr. Ind. Comércio

Assembléia Geral Ordinária EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os snrs. Acionistas desta Sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária à realizar-se em nossa sede social, às 10 horas do dia 30 de março próximo vindouro, afim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1º) — Aprovação do balanço e contas do exercício de 1960.

2º) — Eleição do Conselho Fiscal.

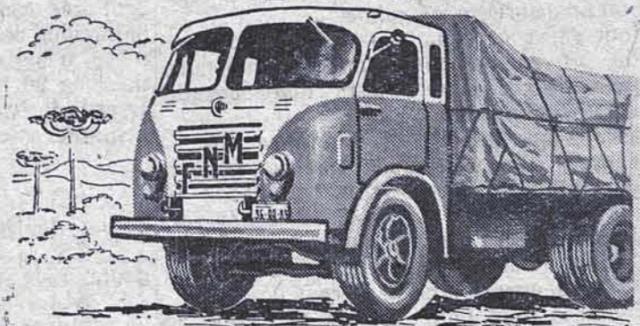
3º) — Assuntos diversos.

Acham-se a disposição dos snrs. Acionistas, os documentos à que se refere o artigo nº. 99 do Decreto-lei nº. 2.627 de 26/9/40.

Jaraguá do Sul, 16 de fevereiro de 1961.

GERHARD ROEDER Diretor-gerente-

## CAMINHÕES FNM Alfa Romeo



TRATORES DE ESTEIRA, MEIA ESTEIRA E DE PNEU

PLANO ESPECIAL DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

## REPRESENTAÇÕES VITÓRIA

DE HANSEN & SILVA AV. MAL. DEODORO, 173 - FONE. 315 JARAGUÁ DO SUL - S. C.

## MAZUR D 55

o mais moderno Trator de Esteira

# Comércio e Indústria Schmitt S/A. Empresa de Transportes Frenzel S. A.

## RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutarios, temos a grata satisfação de submeter ao vosso exame e deliberação o balanço geral, Conta de Lucros e perdas e demais atos relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1960 e o parecer do Conselho fiscal, documentos, que demonstram a situação da Sociedade.

Permaneceremos á disposição para prestarmos os esclarecimentos que julgarem necessários.

Jaraguá do Sul, 10 de março de 1961.

ARNOLDO L. SCHMITT, Diretor Presidente  
DAMASIO SCHMITT, Diretor-Gerente

Balanço geral, encerrado em 31-12-1961

### ATIVO

Disponível	
Caixa	162.324,20
Realizável	
Contas correntes, Emprestimo Lei 1474/51, Titulos a receber	
Direitos, Mercadorias C & P	4.392.145,20
Imobilizado	
Imoveis, Maquinas & Instalações, Veiculos & Semoventes, Moveis, Utensilios e Ferramentas Construções, Pontes & Caminhões	3.390.738,80
Compensados	
Titulos descontados, Valores em caução	436.809,00
	<u>8.382.017,20</u>

### PASSIVO

Exigível	
Contas correntes, Titulos a pagar, Dividendos	1.491.494,90
Não exigível	
Capital, Fundo de reserva legal, Fundo de depreciações, Fundo de desenvolvimento, Fundo de devedoras duvidosas	6.453.713,30
Compensados	
Endossos, Cauções	436.809,00
	<u>8.382.017,20</u>

Jaraguá do Sul, 10 de Março de 1961.

ARNOLDO L. SCHMITT, Diretor Presidente  
DAMASIO SCHMITT, Diretor-Gerente  
LORENO MARCATTO, Cont. reg. n. 0449 CRC SC

Demonstração da conta de Lucros &amp; Perdas em 31 de Dezembro de 1960.

### DEBITO

Despesas Corrente:	
Lenha, Ordenados, Honorarios, Aposentadorias, Seguros, Impostos, Selos mercantis, Comissões, Fretes & Carretos, Concertos & Lubrificantes, Concertos predios, Força & Luz, Despesas veiculos, viagens, bancarias e gerais	3.273.222,90
Despesas Fab. de Pasta mec.:	
Ordenados, Honorarios, Aposentadorias, Seguros, Impostos, Selos mercantis, Comissões, Concertos & Lubrificantes, Concertos predios, Conc. estradas, Fretes & Carretos, Despesas extração madeira, viagens, bancarias e gerais	1.243.103,60
Fundo de reserva legal, Fundo de depreciações, Fundo de desenvolvimento, Dividendo	380.340,00
	<u>4.896.666,50</u>

### CREDITO

Mercadoria C	3.358.693,20
" P	1.500.913,30
Alugueis C	25.660,00
" P	11.400,00
	<u>4.896.666,50</u>

Jaraguá do Sul, 31 de Março de 1960.

ARNOLDO L. SCHMITT, Diretor Presidente  
DAMASIO SCHMITT, Diretor-Gerente  
LORENO MARCATTO, Cont. reg. n. 0449, CRC SC

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho fiscal da Comércio e Indústria Schmitt S/A., tendo procedido a verificação dos livros, balanço, conta de lucros e perdas e demais documento, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1960, constataram a sua exatidão e conformidade, pelo que recomendam sua aprovação pela Assembléa geral ordinária.

Jaraguá do Sul, 10 de março de 1961.

LEOPOLDO REINER  
LEOPOLDO KARSTEN  
PEDRO WINTER



## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ao que determinam os estatutos, levamos a v/ apreciação e deliberação o nosso Balanço Geral e demonstração das contas de Lucros e Perdas encerrado em 31 de dezembro de 1960, solicitando a provação dos mesmos.

No entanto permanecemos a disposição para qualquer eventual esclarecimento.

Jaraguá do Sul, 28 de fevereiro de 1961.

Edgar A. Frenzel, Diretor-Presidente  
Ruy F. Frenzel, Diretor-Gerente  
Eugenio J. da Silva, Diretor-Gerente

Balanço geral encerrado em 31-12-1960

### ATIVO

IMOBILIZADO	
Imoveis e Benfeitorias	2.267.451,10
ESTAVEL	
Veiculos, Moveis, Utensilios, Maquinas, Instalações e Ferramentas	7.916.336,90
DISPONIVEL	
Caixa e Banco	310.632,00
REALIZAVEL A CURTO E LONGO PRAZO	
Ctas. Ctes. Devedoras, Almojarifado e Diversas Contas	2.008.870,00
COMPENSAÇÃO	
Ações em Caução	30.000,00
	<u>12.533.290,00</u>

### TOTAL

### PASSIVO

NÃO EXIGIVEL	
Capital e Fundo Diversos	9.292.670,40
EXIGIVEL A CURTO E LONGO PRAZO	
Ctas. Ctes. Credoras, e diversas Obrigações a Pagar	3.210.619,60
COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	30.000,00
	<u>12.533.290,00</u>

### TOTAL

Demonstração Conta Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1960

### DEBITO

Despesas Gerais, Fundos diversos e Dividendos a pagar	15.706.068,80
	<u>15.706.068,80</u>

### CREDITO

Receitas diversas	15.706.068,80
-------------------	---------------

Jaraguá do Sul, 31 Dezembro de 1960.

Edgar A. Frenzel, Diretor-Presidente  
Ruy F. Frenzel, Diretor-Gerente  
Eugenio J. da Silva, Diretor-Gerente  
Francisco F. Fischer, Guarda-livros - Cart. n. 314 do CRC de SC

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Empresa de Transportes Frenzel S. A., tendo precedido a verificação dos livros contábeis do balanço geral, da conta de lucros e perdas e demais documentos referentes ao exercício de 1960 e constatando a sua exatidão e conformidade, recomendam á Assembléa Geral Ordinária, a sua aprovação.

Jaraguá do Sul, 28 de fevereiro de 1961

WILHELM GUMZ  
BRUNO MAHNKE  
GUILHERME NEITZEL

## Auto Jaraguá S. A. Ind. e Com.

Assembléa Geral Ordinária

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas a comparecerem á Assembléa Geral Ordinária, a realizar-se na sede social, Rua Mal. Deodoro, 991, em Jaraguá do Sul, com início ás 15 horas do dia 6 de abril de 1961, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Aprovação do balanço e das contas do exercício de 1960;
- Eleição do novo Conselho Fiscal;
- Assuntos Gerais.

Jaraguá do Sul, 28 de Fevereiro de 1961.

AUTO JARAGUÁ S. A. IND. E COM.

Friedrich Barg, Diretor-Presidente

Acham-se á disposição dos Srs. Acionistas, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-Lei 2.627, de 26/9/40.

## FOTO PIAZERA

DEFRONTA Á PREFEITURA — JARAGUÁ DO SUL

Fotografias em Geral — Fotocópias de Documentos —  
Filmes e Material Foto — Aparelhos e Acessórios

A pedido, atende a domicilio e também em localidades vizinhas

## Clube Atlético Baependi

Assembléa Geral Ordinária

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A diretoria do Clube Atlético Baependi, tendo em vista o que expressa o Art. 24 do Estatuto da sociedade, convida os senhores associados para a Assembléa Geral Ordinária, á realizar-se no dia 30 de Março corrente, ás 20 horas, em sua sede social, com a seguinte ordem do dia:

- Exame e aprovação do Balanço Geral e contas relativas ao período administrativo findo;
- Assuntos diversos.

### A V I S O

a) Encerrada a Assembléa Geral Ordinária de que trata o presente edital, reunir-se-á em seguida o Conselho Deliberativo para proceder a eleição dos Membros que deverão compôr a nova Diretoria do Clube Atlético Baependi.

b) Não havendo número legal na hora acima, indicada para a Assembléa Geral Ordinária, esta reunir-se-á em segunda convocação, no mesmo dia, ás 20,30 horas.

Jaraguá do Sul, em 7 de Março de 1961.

HAROLDO RISTOW, Presidente  
WERNER HORST, Secretário-Geral

## Alberto Bauer S. A.

Indústria e Comércio

Assembléa Geral Ordinária

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecerem á Assembléa Geral Ordinária, a realizar-se na sede social, Rua Mal. Deodoro, 739 em Jaraguá do Sul, ás 10 horas do dia 6 de abril de 1961, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Aprovação do balanço e contas do exercício de 1960;
- Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1961;
- Assuntos de interesse da sociedade.

Jaraguá do Sul, 28 de Fevereiro de 1961.

ALBERTO BAUER, Presidente

Acham-se á disposição dos Srs. Acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26/9/40.

## DR. ERICH KAUFMANN

### MÉDICO CIRURGIÃO

Formado pelas Faculdades de Medicina das Universidades de Colônia (Alemanha) e Porto Alegre

CIRURGIA — SENHORAS — PARTOS — CRIANÇAS E CLINICA GERAL

Longa prática em Hospitais Europeus

Consultório e residência:

Tel. 244 — Rua Pres. Epitácio Pessoa, 405

CONSULTAS:

Pela manhã: das 8 1/2 ás 11 horas

Pela tarde: das 14 1/2 ás 17 horas

Atende chamados também à Noite

## Empresa Sul-Brasileira de Eletricidade S. A.

Distribuidores em: Jaraguá do Sul, S. Bento do Sul, Rio Regrinho, Mafra, Rio Negro, Lapa, Tijucas e Camboriú.

Oferecem por preços de concorrência:  
LUSTRES, GLOBOS, VENTILADORES,  
AQUECEDORES DE ÁGUA, FERROS DE  
ENGOMAR, MEDIDORES PARA LUZ E  
FORÇA e demais aparelhos e materiais para  
Instalações Elétricas.

Rua Pres. Epitácio Pessoa, 172 — Fone: 264

JARAGUÁ DO SUL

## DR. JORN SOELTER

CIRURGIÃO DENTISTA

Obturações sem dor

Moderníssimo "Aioror" elimina qualquer trepidação e qualquer sensação de dor.

CLÍNICA — CIRURGIA — PRÓTESE  
RAIOS X

Consultório: Av. Getúlio Vargas, 198

(Anexo ao Depósito da Antártica)

### Um Programa de Piadas

O programa sob os "auspícios" do PSD, que eles mesmos não sabem bem si é do PSD, ou do PRP que agora manda oficialmente e a quem devem a mais fiél e servil obediência, ou ainda, da tão apregoada e inexistente "União Jaraguense", onde todos se confundem na mais deliciosa mistura de apetites — feitos e contrafeitos, é um programa, por isso, do mais fino humorismo, que se passou a editar depois da posse do Presidente da República, Sr. Dr. Jânio da Silva Quadros.

Um programa que se recomenda publicamente a todos os leitores que após lerem o nosso semanário, passem a ouvir as respostas pelo rádio. Um ótimo remédio para desopilar o fígado, com doagem às 3as., 5as. e domingos, às 12,30 horas, um pouco depois do almoço, portanto.

Quem se detiver na apreciação do malabarismo de seus mediocres artistas, constatará o ridículo das cenas, a pobreza de seu conteúdo, o esforço incontido de se apresentarem de vítimas, em que ora batem palmas para uma personalidade, ora desandam o pau no dito cujo, na mais deslavada sem cerimônia, longe de atentarem para o fato de que esta pantomina toda não se coaduna com os graves princípios que berram aos quatro ventos.

Quem ouviu as deliciosas estrofas mal rimadas dos falsos pregoeiros do Marechal Lott e dos caluniadores de Jânio Quadros, estará lembrado que o programa não poderia ser outro, que não o gozado programa pessedista, hoje travestido em quase defensor do candidato vitorioso, numa subserviência que bem defini o caráter e a opinião de seus componentes. Nem seis meses são passados ainda, época em que chamavam ao Jânio de caspamento, de barbudo, de louco, de ateu, de comunista e de traidor da Pátria, afóra outros cumprimentos impublicáveis, mas que representavam o prato predileto da grei partidária.

Hoje, com aquela sem cerimônia que caracteriza os retardados, esquecem-se do inclito Marechal e se voltam pressurosos a S. Excia. o Presidente Dr. Jânio da Silva Quadros. Esquecem-se do disco de "um país unido e forte, Marechal Teixeira Lott (que rima, uff!) e embracem quando este mesmo louco de então, nomeia um Dr. Paulo Konder Bornhausen para dirigir um departamento de responsabilidade deste imenso govêrno federal, um homem honesto, capaz e trabalhador, a quem a própria Câmara Municipal, presidida pelo Dr. Murillo B de Azevedo, lídimo representante do povo de Jaraguá, teve a feliz lembrança de cumprimentar, como cumprimentou ao trabalhista Dr. Carlos Gomes de Oliveira. Preferem chamá-lo de "coca-cola", pelo despeito de não ter saído de suas fileiras esse "cabide" para seus esganifados companheiros de pindura, ao molde de outros seus companheiros dessas bandas, já em pleno usufruto de cargo no govêrno estadual e cuja conduta política e profissional não se pode comparar com a do jovem e inteligente homem público catarinense. Uma amostra?

Por isso, meus amigos, para falar assim levemente é preciso primeiro limpar a bôca... quando se quer falar em honra, em despreendimento e em moral.

Desancaram o pau no reconhecimento da inteligência daquele que agora assumiu a Presidência do Instituto Nacional do Pinho e guarda um significativo silêncio quando topam outro nome para a presidência do Instituto do Mate, também de nomeação de Jânio (ou de S. Excia. o Dr. Jânio da Silva Quadros, como queiram), o louco, o desarvorado, o comunista, o vendilhão da República Brasileira. Porque será? Haverá teleguiados por aí???

É que, tal qual as marionetes principiantes que dançam no imenso palco, essas, vez por outra, esquecem-se do compasso e enveredam, então, na mais perfeita confusão e descompasso, certas de que, pelo fato de estarem rodopiando, imaginam se representando uma perfeição que se encaminha para o hilariante, formando mais uma graça na triste sina dos que, mesmo não pintando as fuças, continuam palhaços para novas e gozadas piadas.

### Chico Pavanello defende-se

(Continuação da 1a. página)

de atentar para a seguinte disposição do anexo da Lei n. 12, de 28/8/59, publicado no Boletim Oficial de 19/9/59:

#### TABELA I

O imposto de licença sobre estabelecimentos comerciais, industriais e profissionais, localizados (o grifo é nosso) será cobrado na seguinte base de:

a) — para abertura ou transferência: da Tabela I, do Imposto de Industriais e Profissões: 10%

b) — para continuação ou renovação: da Tabela I, do Imposto de Industriais e Profissões: 5%

#### TABELA II

Imposto de Licença sobre ambulante

O imposto de licença sobre ambulantes será cobrada na base de: da Tabela II, do Imposto sobre industriais e profissões: 40%

De onde, pois, se constata de que, das duas, uma deve estar errada. Que responda o constante o preclaro julgador;

9º.) — Que, finalmente, não deseja entrar no mérito de outras questões, porque as apontadas, por si, bastam para evidenciar que nada deve e de que não tem subsistência o lançamento, pela precariedade de meios de que se cercou o lançador, por isso que deve ser cancelado por incabível; contudo, não obstante alimentar a esperança de que a decisão será tomada com serenidade e espírito de justiça, que foi um dos pontos altos da campanha de V. S., requer-lhe seja dado ciência no devido tempo da decisão proferida para que possa, conforme o caso dirigir-se às instâncias superiores, dentro dos prazos regulamentares, afim de salvaguardar os seus legítimos direitos.

Termos em que aguarda solução

Jaraguá do Sul, 13 de Março de 1961.

(ass.) Francisco Pavanello.

### MUDAS

Frutíferas e Ornamentais

Laranjeiras, Pecueiros, Kakiseiros, Macieiras, Jaboticabeiras, etc. Roseiras, Dahlias, Camélias, Coníferas, Palmeiras, etc., etc.

Peçam Catálogo Ilustrado

Leopoldo Seidel

Corupa

### MILHÕES

DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

### ELIXIR 914

A SIFALIS ATACA TODO O ORGANISMO

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo Anemia, e Abortos.

Consulta o médico e tome o popular depurativo

### ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agrada-se como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

### VENDE-SE

Um Terreno situado em Bracinho com 2 casas e garagem.

Vende-se outro situado em Dedo Grosso, com 53 morgos. Informações nesta Redação ou diretamente com a Caixa Postal, 322 em Joinville.

### Resultado das Eleições em Honduras Britânica

LONDRES, Nossapress — O Partido Popular Unificado, de tendência esquerdista, obteve grande vitória ao garantir 18 cadeiras na nova Assembléia Legislativa de Honduras Britânica. A eleição a terceira em que participaram todos os adultos do país com direito ao voto deu ao partido a sua terceira vitória decisiva na vida pública da nação. A eleição foi a primeira realizada sob a égide da nova Constituição, a qual estabelece o sistema ministerial como um passo para o autogovêrno dentro da Commonwealth.

### PONTE ABDON BATISTA - Tráfego Restabelecido

Desde as primeiras horas de terça-feira desta semana a ponte Abdon Batista dá novamente passagem aos veículos que demandam aos vários centros da zona nordeste de Santa Catarina.

O feliz evento, segundo já informamos em nossa edição anterior, foi possível graças a ação pronta e benfazeja do comércio e indústria locais, que auxiliaram com bens materiais e serviços para a rápida conclusão dos consertos, sem o que ainda hoje estaria o tráfego interrompido com grandes prejuízos para toda a zona que ela serve.

Correio do Povo, contudo, ao noticiar a volta ao normal do tráfego na ponte Abdon Batista, deseja fazer um apêlo a todos os Homens de bom senso e de responsabilidade para que se unam em torno de tão grave assunto, visto que uma nova ponte se impõe a todo preço e, para cuja realidade não deveria faltar o interesse dos bons Jaraguenses.

"O INCRÍVEL PE. LANDELL DE MOURA" — (História triste de um inventor brasileiro). — Coube a Ernani Fornari escrever esta revelação em edição da Editora "Globo". Este livro, confesso, empolgou-me, e mais uma vez me convenci do quanto sômos preteridos, nós, brasileiros, no campo das descobertas e invenções, haja vista ao que ainda hoje acontece com as glórias negadas ao nosso Santos Dumont... Mas, confesso, nunca imaginei que tantas glórias de invenções e descobertas ainda coubessem à nossa Pátria, através da figura formidável desse Padre Landell de Moura, que é a história triste de um inventor brasileiro... desconhecido.

Este livro, que agora a Editora Globo oferece ao público brasileiro, de autoria do poeta e homem de letras gaúcho Ernani de Moura, é não só um brilhante estudo de investigações sobre a vida e os inventos daquele sábio sacerdote; é, sobretudo, um patriótico apêlo ao tribunal da opinião pública brasileira, "pleiteando o lugar de honra, na história da rodio-telegrafia e radio-telefonia, a que faz jus o nome glorioso do nosso genial patriótico, o qual, tendo oportunidade de fazer fortuna com seus inventos nos Estados Unidos, e cobrir de glória o seu nome, preferiu morrer ignorado — por amor à sua pátria".

Você, leitor, pensa que sabe quem descobriu o telefone sem fio? a telegrafia sem fio? o transmissor de ondas? o Elemento "R"? o Perianto?... Pois meu caro leitor, eu acho que você ainda desconhece, em regra, o triste destino dos inventores nacionais, patrióticos nossos...

Este é um livro que (segundo percebo) não está tendo a divulgação que merece, notadamente dos que arrogam nacionalismo: porque um livro como este, que nos revela, documentadamente, a quem cabem as glórias de tantas invenções atribuídas (ensinarmos, a estrangeiros!) — tal livro não pode faltar na estante de nenhum brasileiro, principalmente da juventude que se vem formando, a fim de dar ao Brasil as glórias que merece no terreno científico de hoje.

Esclareço: há na história da ciência "omissões de nomes de sábios inventores, bem como de fatos e episódios interessantes relacionados com as suas experiências. Muitas invenções, principalmente das últimas décadas do século passado até os nossos dias, estão ainda por ser esclarecidas, a fim de saber-se a quem realmente pertence a prioridade delas, uma vez que concomitantemente mais de um sábio fazia experiências em vários países sobre a mesma descoberta. Assim aconteceu quanto à máquina de escrever (!), à aviação e ao rádio (!). Citamos apenas estes três inventos por terem eles relações com o nosso país (!).

Sobre o primeiro, "foi o padre brasileiro Francisco João de Macedo que, no século passado, deu remodelação total à máquina de escrever que serviu de modelo às suas congêneres atuais. Quanto à aviação, não há dúvida que foi o aeronauta brasileiro Santos Dumont o primeiro que deu dirigibilidade ao aparelho "mais pesado que o ar". E a respeito do rádio, devem-se as primeiras experiências com pleno êxito ao brasileiro padre Roberto Landell de Moura, que patenteou seus inventos em 1902-3, nos Estados Unidos.

Assim, a obra judicosa de Ernani Fornari — O Incrível Pe. Landell de Moura — é como que um patriótico apêlo; páginas de empolgante interesse traçadas para reavivar com tintas fortes, um retrato de corpo inteiro que parecia esvaír-se no tempo — a figura do incrível padre Landell de Moura.

Leitor, não encontrando o livro na sua livraria, dirija-se à Editora Globo, Porto Alegre, citando apenas (em telegrama) o número 2115A, antepondo a esse número a quantidade de livros que desejar. E você não se arrependará.

### NA FALTA DE APPETITE



Magresa  
Canção  
Pallidez  
Fraqueza

É indispensável o uso de

### IODOLINO DE ORH